

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , de 2011.
(Do Sr. Deputado ENIO BACCI)

Requer audiência pública com o objetivo de debater questões sobre o mercado ilegal de cigarros no Brasil.

Senhor Presidente da Comissão de Segurança Pública,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do disposto nos arts. 255 a 258 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada realização da Audiência Pública para debater questões sobre o mercado ilegal de cigarros no Brasil.

Solicito que sejam convidados os representantes das seguintes entidades:

Sr. Marcelo Rezende – jornalista da TV Record

Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial/ETCO

Receita Federal do Brasil/RFB/MF

Superintendente da Polícia Federal no Paraná

Sr. Valter Favaro – Superintendente da Polícia Rodoviária Federal do Mato

Grosso do Sul

Srs. Ignácio Loureiro Pinto Neto – Grupo de Proteção à Marca/BPG

Sr. José Antônio Schontag – Consultor da Fundação Getúlio Vargas.

JUSTIFICATIVA

A TV Record apresentou, no último dia 17 de abril, uma reportagem especial sobre o mercado ilegal de cigarros no Brasil. O jornalista Marcelo Rezende demonstrou brilhantemente em sua matéria os problemas econômicos e sociais que esta atividade vem trazendo para o nosso país.

Em meio a ações de agentes da Receita Federal, Força Nacional e Polícia Federal, com direito a perseguições a criminosos, e demonstrações das atividades dos

traficantes, torna-se latente a seriedade desse crime que cresce a cada dia na fronteira do Brasil com o Paraguai.

Segundo dados oficiais, o Paraguai não exporta cigarros para o nosso país, contudo, um em cada três cigarros consumidos no Brasil é fruto do contrabando/descaminho do produto do Paraguai.

De acordo com a reportagem, existem 16 fábricas de cigarros no Paraguai, sendo, em sua maioria, localizadas próximo à fronteira com o Brasil, para facilitar o contrabando. Atualmente, o Paraguai produz 20 vezes mais cigarros do que a sua população poderia consumir.

Em 2010, a polícia apreendeu 56 embarcações e 16 mil caixas de cigarros. No mesmo ano, a justiça determinou a destruição de 96 bilhões de cigarros paraguaios e o Governo Brasileiro deixou de arrecadar 5 bilhões de reais em impostos. É mister salientar que todo esse esquema ilegal ainda envolve menores no transporte da carga.

Ante o exposto, resta comprovada a necessidade de um debate acerca dessas questões que apenas prejudicam o comércio em nosso país.

Sala das Comissões, de de 2011.

Deputado Federal ENIO BACCI